

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	25
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	26
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	27
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	28
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	900.000
Preferenciais	0
Total	900.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	4.870.730	5.445.888
1.01	Ativo Circulante	4.788.546	5.346.131
1.01.01	Disponibilidades	1.890	7.362
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	622.377	564.139
1.01.08	Outros Créditos	4.157.034	4.716.497
1.01.08.01	Impostos a Recuperar	4.157.034	4.716.497
1.01.09	Outros Valores e Bens	7.245	58.133
1.01.09.01	Contas a Receber de Clientes	4.500	13.657
1.01.09.02	Outros Valores a Receber	2.745	44.476
1.03	Ativo Permanente	82.184	99.757
1.03.02	Imobilizado de Uso	82.184	99.757
1.03.02.01	Movéis e utensílios	6.970	7.611
1.03.02.05	Benfeitorias em imóveis de terceiros	75.214	92.146

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	4.870.730	5.445.888
2.01	Passivo Circulante	408.048	1.545.787
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	193	0
2.01.09	Outras Obrigações	407.855	1.545.787
2.01.09.02	Impostos e Contrib Retidos de Terceiros	4.116	2.279
2.01.09.03	Impostos e Contrib s/Salarios e Pró Labore	44.379	50.723
2.01.09.06	Contas a Pagar	91.701	88.365
2.01.09.09	Impostos e Contrib s/ receita/lucro	267.659	1.404.420
2.05	Patrimônio Líquido	4.462.682	3.900.101
2.05.01	Capital Social Realizado	900.000	900.000
2.05.04	Reservas de Lucro	3.000.101	3.000.101
2.05.04.01	Legal	118.617	118.617
2.05.04.02	Estatutária	2.881.484	2.881.484
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	562.581	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	524.331	825.123	2.915.035	3.008.825
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	769.106	1.244.581	43.189	673.108
3.04.02	Despesas de Pessoal	-151.101	-457.004	0	0
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-344.908	-1.280.030	-308.244	-914.178
3.04.03.02	Outras Despesas Administrativas	-84.195	-263.845	-35.119	-93.125
3.04.03.03	Aluguel - Uso Proprio	-18.608	-65.779	-17.352	-53.395
3.04.03.04	Amortização Despesas Pré Operacionais	0	0	-11.002	-33.007
3.04.03.05	Assessoria Contabil	-9.659	-26.723	275	-14.756
3.04.03.06	Auditoria	-10.678	-24.715	-12.270	-25.621
3.04.03.07	Honorarios Advocaticios	-10.324	-40.626	-4.800	-43.204
3.04.03.08	Energia Elétrica	-898	-3.289	0	0
3.04.03.10	Telecomunicações	0	-1.001	-2.281	-7.547
3.04.03.11	Anuncios e Publicações	-2.346	-25.446	0	-18.318
3.04.03.12	Escrituração de CRI	-430	-31.513	-844	-3.107
3.04.03.13	Associação de Classe Abecip/Sescon	-201	-4.761	0	0
3.04.03.14	Honorários de Diretoria	-157.500	-625.333	-200.030	-512.530
3.04.03.15	Encargos Sociais s/ Honorarios de Diretoria	-34.380	-126.327	-40.966	-103.466
3.04.03.16	Taxa CVM	-4.249	-12.748	-1.243	-3.729
3.04.03.17	Taxa CETIP	-1.743	-5.125	17.388	-2.373
3.04.03.20	Depreciação e amortização	-9.697	-22.799	0	0
3.04.04	Despesas Tributárias	-76.489	-126.062	-4.752	-66.009
3.04.04.01	IPTU	-1.639	-4.371	-238	-238
3.04.04.03	ISS Receita de Serviços	-38.456	-62.229	-2.159	-33.655
3.04.04.04	PIS Receita de Serviços	-4.999	-8.090	-281	-4.375
3.04.04.05	COFINS Receita de Serviços	-30.764	-49.783	-1.728	-26.925
3.04.04.06	IOF	-488	-1.446	-217	-515
3.04.04.08	Demais impostos e Taxas	-143	-143	-129	-301
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.887.569	4.749.043	15.160.616	15.294.933

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.04.05.01	Receitas Financeiras	1.887.569	4.749.043	15.160.326	15.294.643
3.04.05.06	Recuperação de despesas	0	0	290	290
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-1.559.846	-3.305.405	-11.975.774	-11.979.029
3.04.06.01	Despesas Financeiras	-1.554.228	-3.287.260	-11.975.774	-11.979.029
3.04.06.02	Despesas Bancarias	-5.229	-12.698	0	0
3.04.06.03	Multas e Juros	-389	-5.447	0	0
3.05	Resultado Operacional	524.331	825.123	2.915.035	3.008.825
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	524.331	825.123	2.915.035	3.008.825
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-172.272	-262.542	-989.244	-1.005.001
3.08.03	Provisão de IRPJ	-125.082	-188.281	-724.359	-734.207
3.08.04	Provisão de CSLL	-47.190	-74.261	-264.885	-270.794
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	352.059	562.581	1.925.791	2.003.824
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	352.059	562.581	1.925.791	2.003.824
4.03	Resultado Abrangente do Período	352.059	562.581	1.925.791	2.003.824

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/09/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	57.799	-117.912
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	585.380	3.126.124
6.01.01.01	Lucro do Período	562.581	2.003.824
6.01.01.02	Amortizações	22.799	33.007
6.01.01.03	Ajuste de exercícios anteriores	0	1.089.293
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-527.581	-3.244.036
6.01.02.01	Contas a Receber Clientes	9.157	-4.000
6.01.02.02	Tributos a Recuperar	559.463	-4.234.620
6.01.02.03	Outros Valores a Receber	41.731	-14.647
6.01.02.07	Obrigações Fiscais	-1.141.268	1.003.996
6.01.02.09	Outras Obrigações	3.336	5.235
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.226	0
6.02.03	Benfeitorias em imóveis de terceiros	-5.226	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	193	0
6.03.01	Empréstimos Bancários	193	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	52.766	-117.912
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	571.501	331.626
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	624.267	213.714

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	900.000	0	0	3.000.101	0	0	3.900.101
5.03	Saldo Ajustado	900.000	0	0	3.000.101	0	0	3.900.101
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	562.581	0	562.581
5.13	Saldo Final	900.000	0	0	3.000.101	562.581	0	4.462.682

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	900.000	0	0	0	-461.535	0	438.465
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	1.089.293	0	1.089.293
5.02.01	Ajuste de exercicios anteriores	0	0	0	0	1.089.293	0	1.089.293
5.03	Saldo Ajustado	900.000	0	0	0	627.758	0	1.527.758
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	2.003.824	0	2.003.824
5.13	Saldo Final	900.000	0	0	0	2.631.582	0	3.531.582

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	1.244.593	4.019.667
7.01.01	Intermediação Financeira	0	3.346.559
7.01.02	Prestação de Serviços	1.244.581	673.108
7.01.04	Outras	12	0
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.709.542	-242.435
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-3.405.440	-53.500
7.03.02	Serviços de Terceiros	-275.081	-145.896
7.03.04	Outros	-29.021	-43.039
7.04	Valor Adicionado Bruto	-2.464.949	3.777.232
7.05	Retenções	-22.799	-33.007
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.799	-33.007
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.487.748	3.744.225
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.749.031	0
7.07.02	Outros	4.749.031	0
7.07.02.01	Receita Financeira	4.749.031	0
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.261.283	3.744.225
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2.261.283	3.744.225
7.09.01	Pessoal	994.548	615.996
7.09.01.01	Remuneração Direta	919.475	512.530
7.09.01.02	Benefícios	48.901	0
7.09.01.03	F.G.T.S.	26.172	0
7.09.01.04	Outros	0	103.466
7.09.01.04.01	Encargos s/ Honorários	0	103.466
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	607.482	1.071.010
7.09.02.01	Federais	540.738	1.036.816
7.09.02.03	Municipais	66.744	34.194
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	96.672	53.395
7.09.03.01	Aluguéis	65.779	0
7.09.03.02	Outras	30.893	53.395
7.09.03.02.01	Juros	5.447	0
7.09.03.02.02	Outros	25.446	0
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	562.581	2.003.824
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	562.581	2.003.824

Comentário do Desempenho

HABITASEC SECURITIZADORA S.A

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais, submetemos a apreciação de V.Sas. as Informações Trimestrais da Habitasec Securitizadora S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais.

O resultado líquido obtido pela Companhia no trimestre foi um lucro de R\$ 352.059 e o seu patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 4.462.682.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Financeiras da Habitasec Securitizadora S.A, ou pessoas a ela ligadas, não prestou quaisquer outros serviços que não sejam os de auditoria externa.

São Paulo, 20 de Outubro de 2016

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas

HABITASEC SECURITIZADORA S.A NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 (Em reais)

Nota 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Habitasec Securitizadora S.A. (“Companhia”) foi constituída em 19 de dezembro de 2007, sendo seus atos de constituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP, em 28 de dezembro de 2007. O início de suas atividades operacionais ocorreu em novembro de 2010 com a primeira emissão de Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRIs).

Trata-se de uma sociedade registrada como companhia aberta junto a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que tem por objeto social (i) a aquisição e securitização de créditos imobiliários, (ii) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), podendo emitir outros títulos de crédito, realizar negócios a prestar serviços compatíveis com as suas atividades, nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, alterações, e outras disposições legais aplicáveis, (iii) a gestão e administração de créditos imobiliários, próprios ou de terceiros, (iv) a aquisição e a alienação de títulos de crédito imobiliários, (v) a emissão, distribuição, recompra, revenda ou resgate de valores imobiliários de sua própria emissão nos mercados financeiro e de capitais, (vi) a prestação de serviços envolvendo a estruturação de operações de securitização próprias e de terceiros, (vii) a realização de operações nos mercados de derivativos visando a cobertura de riscos, (viii) a prestação de garantias para os valores mobiliários emitidos pela Companhia, e (ix) a gestão de fundos e recursos próprios e de terceiros. Em AGOE realizada em 30 de abril de 2015, foi deliberada e aprovada a seguinte inclusão de atividade no objeto social da Companhia: (x) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) e de outros títulos e valores mobiliários lastreados em créditos originários do agronegócio, bem como a realização de negócios e prestação de serviços relacionados à securitização dos créditos aqui referidos.

No período findo em 30 de setembro de 2016 a companhia apurou como resultado, lucro líquido no valor de R\$ 562.581 (R\$ 2.003.824 no período findo em 30 de junho de 2015). Os planos de negócios da companhia incluem estruturações e emissões de CRIs, os quais, no entendimento da administração, deverão gerar lucratividade suficiente para suportar as suas atividades. Adicionalmente, os acionistas garantem a continuidade do aporte de recursos necessários e suficientes para liquidações das obrigações, caso seja necessário, mantendo suas atividades em regime normal de continuidade.

Quando da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs pela Companhia, tendo como lastro recebíveis imobiliários vinculados ao regime fiduciário, tais recebíveis ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs, de acordo com a nota 14.

Nota 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2016 devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2015.

As Informações Trimestrais ITRs foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, atualizadas pela Lei 11.638/08, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPCs e normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, considerando como pressuposto a continuidade de suas atividades em regime normal, sendo aprovadas pela administração em 20 de Outubro de 2016.

Notas Explicativas

Atendendo às disposições da Instrução CVM 480/09, a diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras da companhia e com o relatório dos auditores independentes relativo ao período findo em 30 de setembro de 2016.

Na preparação das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da companhia incluem, portanto, estimativas e provisões. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Os valores apresentados nas demonstrações financeiras estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nota 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos e passivos financeiros para negociação (inclusive instrumentos derivativos), e os outros passivos financeiros, são mensurados ao valor justo contra o resultado do período.

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram basicamente as seguintes:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

As receitas compreendem substancialmente o valor presente pela prestação de serviços. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a execução dos serviços realizados até a data base de 30 de setembro de 2016.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários disponíveis, bem como aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Outros ativos e passivos circulantes

Demonstrados pelos valores de custo de aquisição incluindo os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia) auferidos e, quando aplicável, ajustados aos valores de realização.

Os ativos são reconhecidos no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados à companhia, e o seu valor pode ser mensurado com segurança. Já o passivo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando a companhia tem uma obrigação oriunda de eventos passados, com probabilidades de que um recurso seja requerido para liquidação desta obrigação.

d) Instrumentos financeiros

d.1) Classificação e mensuração

A Companhia classifica suas aplicações financeiras sob a categoria de títulos para negociação, mensuradas pelo valor justo através do resultado. A administração determinou a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial com base na finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

d.2) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Notas Explicativas

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Os ativos dessa categoria são mensurados pelo valor justo, os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no seu valor justo são registrados diretamente no resultado.

d.3 – Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra e para aqueles sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação que incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares.

e) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor.

f) Baixa de ativos

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos são transferidos a terceiros:

- 1) Se a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios a terceiros – securitização de ativos na qual o cedente não retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares – os ativos securitizados são removidos do balanço.
- 2) Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo financeiro transferido – securitização de ativos na qual o cedente retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares venda de ativos financeiros – os ativos securitizados não são removidos do balanço, sendo reconhecido um passivo financeiro correspondente, por um valor igual à contraprestação recebida.

Os recebíveis imobiliários, lastros de operações de securitização, com constituição de patrimônio em separado, nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1.997, sem cláusula de coobrigação, foram objeto de baixa quando da emissão de seus respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs. Eventuais benefícios residuais são reconhecidos no ativo, de acordo com seus períodos de competência, líquido de eventuais provisões para garantias. Não há benefícios residuais provenientes da operação realizada até 30 de setembro de 2016.

g) Lucro ou prejuízo por ação

O lucro ou prejuízo por ação é apurado mediante a divisão do resultado líquido da Companhia pela quantidade média ponderada de ações existentes no período.

h) Apresentação das informações por segmentos

A Companhia atua única e exclusivamente no segmento de securitização de recebíveis imobiliários, motivo pelo qual não se aplica a apresentação das informações de segmentação requeridas pelo CPC 22.

i) Passivos contingentes

Contingências passivas são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco da perda de uma ação, com provável saída de recursos para a liquidação das obrigações em montantes mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos, quando considerados relevantes, são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão ou divulgação.

Notas Explicativas

j) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e deduzido da respectiva depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando taxas fiscais as quais a administração entende refletirem a vida útil e econômica dos bens.

Nota 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários, aplicações financeiras representadas por certificados de depósitos bancários e fundo de investimento. As aplicações financeiras estão contabilizadas pelo valor justo, representado pelo valor de resgate na data base. Tais aplicações estão sendo apresentadas no ativo circulante e são consideradas como equivalentes de caixa uma vez que podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo dos rendimentos auferidos até o momento do efetivo resgate.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Bancos conta movimento	1.890	7.362
Aplicações financeiras de liquidez imediata	622.377	564.139
	<u>624.267</u>	<u>571.501</u>

Nota 5 – CLIENTES – R\$ 4.500 (R\$ 13.657 em 31/12/2015)

Os valores a receber de clientes se referem ao faturamento de prestação de serviços de intermediação na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Nota 6 – IMPOSTOS A RECUPERAR

O saldo de impostos a recuperar é formado de antecipações de imposto de renda e de contribuição social no exercício, Imposto de renda retido na fonte no resgate de aplicações financeiras, de impostos e contribuições retidos no recebimento de serviços prestados e saldos negativo de imposto de renda e contribuição apurados em exercícios anteriores.

	<u>2016</u>	<u>2015</u> <u>Ajustado</u>
Imposto de renda retido na fonte	780.212	2.424.138
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	251.887	1.401.252
Saldo negativo de IRPJ de exercícios anteriores	3.052.752	885.625
Saldo negativo de CSLL de exercícios anteriores	71.086	5.424
PIS e COFINS recolhidos a maior	1.097	58
	<u>4.157.034</u>	<u>4.716.497</u>

Nota 7 – PARTES RELACIONADAS

As despesas com honorários da administração, sem encargos sociais, totalizam R\$ 625.333 em 30 de setembro de 2016 – (R\$ 512.530 em 30 de setembro de 2015)

A Companhia não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da administração.

Notas Explicativas**Nota 8 – Imobilizado – R\$ 91.882**

O saldo do imobilizado é composto de:

(a) Aquisição de móveis e utensílios no valor de R\$ 6.970

	Taxa anual de	30 de setembro de 2016		Saldo em
	Depreciação	Custos	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	10%	7.697	(727)	6.970
		7.697	(727)	6.970

(b) Gastos com benfeitorias em imóvel de terceiros no montante de R\$ 75.215, realizadas no imóvel sede da Companhia, a serem amortizados pelo prazo do contrato de locação.

Imobilizado	30 de setembro de 2016				Saldo em
	Custos	Adições	Amortização	Saldo	Líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	102.125	5.227	(32.137)	75.215	92.146
Imobilizado líquido	102.125	5.227	(32.137)	75.215	92.146

O resumo da movimentação das contas do imobilizado (custo e amortização) é apresentado a seguir:

- Saldo ao início do exercício: R\$ 99.757
- Adições: 5.227
- Amortização e Depreciação: R\$ (22.799)
- Saldo ao final do período: R\$ 82.184

Nota 9 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

O saldo de impostos e contribuições a recolher é assim composto:

	2016	2015 Ajustado
Provisão de imposto de renda	188.281	1.023.979
Provisão de contribuição social	74.261	363.664
Cofins, Pis e ISS a recolher	5.116	16.777
Impostos retidos no pagamento de terceiros	4.117	2.279
Impostos sobre honorários e salários	44.379	50.723
	316.154	1.457.422

Notas Explicativas

Nota 10 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é apurado sobre o lucro tributável à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil, no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência.

As composições das despesas de imposto de renda e de contribuição social nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 encontram-se resumidas a seguir:

	30/09/2016		30/09/2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do IRPJ e CSLL	825.123	825.123	3.008.825	3.008.825
Adições/Exclusões	-	-	-	-
(=) Base de Cálculo	825.123	825.123	3.008.825	3.008.825
(-) Compensação prejuízo fiscal	-	-	-	-
(=) Lucro real	825.123	825.123	3.008.825	3.008.825
Imp. de renda – Alíquota 15%	(123.769)	-	(451.324)	-
Imp. de renda – Adicional 10%	(64.512)	-	(282.883)	-
Contribuição social – alíquota 9%	-	(74.261)	-	(270.794)
	(188.281)	(74.261)	(734.207)	(270.794)

Nota 11 – PATRIMONIO LÍQUIDO

O capital social está representado por 900.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal e totalmente integralizadas.

Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito de um voto nas deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, cujas deliberações serão tomadas na legislação aplicável, do Estatuto Social e Acordos de Acionistas.

Aos acionistas é assegurado pelo Estatuto Social o direito ao recebimento de um dividendo anual mínimo obrigatório de 5% do lucro líquido ajustado do exercício, nos termos da Lei nº 6.404/76, exceto se diversamente previsto nos Acordos de Acionistas.

Nota 12 – Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro é composto das seguintes contas:

	30/09/2016	30/09/2015
		Ajustado
Receitas de aplicações financeiras	4.257.468	14.974.573
Receitas de Spred	185.340	178.304
Receitas de atualização de créditos fiscais	306.224	141.766
Repasso de receitas de aplicações financeiras	(3.287.260)	(11.948.085)
Despesas com tarifas bancárias	(12.698)	(3.755)
Despesas com encargos s/recolhimentos	(5.055)	(27.067)
Outras despesas financeiras	(392)	(122)

Notas Explicativas

TOTAIS	1.443.627	3.315.614
---------------	------------------	------------------

Nota 13 – AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIOR

A Companhia procedeu ajuste no exercício de 2015 para reconhecer em seus balanços ativo recuperável de imposto de renda retido na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras contabilizado a maior em 30 de setembro de 2015 no montante de R\$ 633.821. Os efeitos dos ajustes nas demonstrações financeiras da Companhia foram os seguintes:

ATIVO	Saldos em 30 de setembro de 2015		
	Antes dos Ajustes	Ajustes	Após os Ajustes
Caixa e equivalentes de caixa	213.714	-	213.714
Clientes	13.657	-	13.657
Impostos a recuperar	4.946.304	(475.366)	4.470.938
Outros valores a receber	58.456	-	58.456
Diferido	3.687	-	3.687
TOTAL DO ATIVO	5.235.818	(475.366)	4.760.452

PASSIVO	Saldos em 30 de setembro de 2015		
	Antes dos Ajustes	Ajustes	Após os Ajustes
Impostos e contribuições a recolher	1.247.061	(57.044)	1.190.017
Outras obrigações	38.853	-	38.853
Capital Social	900.000	-	900.000
Reserva de lucros	627.758	-	627.758
Lucro do período	2.422.146	(418.322)	2.003.824
TOTAL DO PASSIVO	5.235.818	(475.366)	4.760.452

	Saldos em 31 de dezembro de 2015		
	Antes dos Ajustes	Ajustes	Após os Ajustes
Caixa e equivalentes de caixa	571.501	-	571.501
Clientes	13.657	-	13.657
Impostos a recuperar	5.191.863	(475.366)	4.716.497
Outros valores a receber	44.476	-	44.476
Imobilizado	99.757	-	99.757
TOTAL DO ATIVO	5.921.254	(475.366)	5.445.888

PASSIVO	Saldos em 31 de dezembro de 2015		
	Antes dos Ajustes	Ajustes	Após os Ajustes
Impostos e contribuições a recolher	1.514.466	(57.044)	1.457.422
Outras obrigações	88.365	-	88.365
Capital Social	900.000	-	900.000
Reservas de lucros	627.758	-	627.758
Lucro do exercício	2.790.665	(418.322)	2.372.343
TOTAL DO PASSIVO	5.921.254	(475.366)	5.445.888

Notas Explicativas**Nota 14 – PATRIMÔNIO EM SEPARADO – CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS**

Informações requeridas pela instrução CVM nº 480/09

(a) A Companhia realizou as seguintes estruturações de Certificados de Recebíveis Imobiliários no período findo em 30 de setembro de 2016:

CRI	Data da Emissão	Quantidade	Valor da Operação (mil)	Taxa de Juros a.a	Índice de atualização
64ª Série – 1ª Emissão	27/06/2016	10.581	10,581	12,00%	IGPM
66ª Série – 1ª Emissão	15/06/2016	25	8.014	12,00%	IPCA/IBGE
67ª Série – 1ª Emissão	29/07/2016	2.860	28.600	13,68%	IPCA/IBGE
68ª Série – 1ª Emissão	17/08/2016	22.400	22.400	10,50%	IPCA/IBGE

(b) Retrocessões

No período encerrado em 30 de setembro de 2016 ocorreram as seguintes retrocessões de créditos vinculados aos CRIs:

Trimestre	CRI	Valor (mil)
1º Trimestre	Série 52ª – 1ª Emissão	625
2º Trimestre	Série 52ª – 1ª Emissão	848
3º trimestre	Série 52ª – 1ª Emissão	673

(c) Pagamentos

No período findo em 30 de setembro de 2016 os pagamentos de recebíveis foram os seguintes:

Certificado	Juros	Amortização	Amortização Extraordinária	Total
1ª Emissão – Série 1ª	1.053.661	1.795.885	-	2.849.546
1ª Emissão – Série 2ª	-	-	-	-
1ª Emissão – Série 3ª	1.933.709	5.666.638	-	7.600.347
1ª Emissão – Série 4ª	1.085.149	881.332	-	1.966.481
1ª Emissão - Série 5ª	85.696	32.654	-	118.350
1ª Emissão – Série 9ª	1.307.218	848.001	-	2.155.219
1ª Emissão – Série 12ª	1.634.959	1.855.281	-	3.490.240
1ª Emissão – Série 13ª	416.076	274.223	-	690.299
1ª Emissão – Série 14ª	106.629	-	-	106.629
1ª Emissão – Série 15ª	1.971.254	3.161.025	724.215	5.856.494
1ª Emissão – Série 16ª	1.234.604	1.075.398	217.586	2.527.588
1ª Emissão – Série 17ª	54.080	-	-	54.080
1ª Emissão – Série 18ª	2.340.642	4.096.929	-	6.437.571
1ª Emissão – Série 19ª	1.097.124	512.243	-	1.609.367
1ª Emissão – Série 20ª	2.695.746	3.414.329	-	6.110.075
1ª Emissão – Série 21ª	608.039	1.432.038	-	2.040.077
1ª Emissão – Série 22ª	58.653	215.355	-	274.008
1ª Emissão – Série 23ª	6.258.647	22.064.663	-	28.323.310
1ª Emissão – Série 24ª	3.643.849	9.456.284	-	13.100.133
1ª Emissão – Série 25ª	773.717	1.073.830	81.174	1.928.721
1ª Emissão – Série 27ª	1.929.431	2.268.077	-	4.197.508
1ª Emissão – Série 29ª	326.437	204.091	110.060	640.588
1ª Emissão – Série 32ª	5.016.989	5.878.041	-	10.895.030
1ª Emissão – Série 33ª	1.695.789	1.031.018	371.444	3.098.251

Notas Explicativas

1ª Emissão – Série 38ª	-	-	-	-
1ª Emissão – Série 39ª	2.185.474	-	-	2.185.474
1ª Emissão – Série 41ª	8.274.186	-	-	8.274.186
1ª Emissão – Série 42ª	730.202	782.205	-	1.512.407
1ª Emissão – Série 43ª	1.356.891	1.048.434	-	2.405.325
1ª Emissão – Série 45ª	1.044.529	146.451	-	1.190.980
1ª Emissão – Série 46ª	510.190	71.532	-	581.722
1ª Emissão – Série 47ª	1.720.924	6.030.256	804.750	8.555.930
1ª Emissão – Série 48ª	1.898.437	5.884.505	292.668	8.075.610
1ª Emissão – Série 49ª	791.802	1.372.872	1.993.977	4.158.651
1ª Emissão – Série 52ª	3.270.342	5.643.209	3.085.929	11.999.480
1ª Emissão – Série 53ª	5.416.100	968.126	-	6.384.226
1ª Emissão – Série 54ª	13.428.348	2.400.312	-	15.828.660
1ª Emissão – Série 55ª	575.336	3.876	324.830	904.042
1ª Emissão – Série 56ª	651.519	1.371.338	422.722	2.445.579
1ª Emissão – Série 58ª	1.146.487	933.725	291.691	2.371.903
1ª Emissão – Série 60ª	5.219.687	-	-	3.451.676
1ª Emissão – Série 61ª	730.697	3.485.617	-	4.216.314
1ª Emissão – Série 62ª	-	-	162.807	162.807
1ª Emissão – Série 63ª	11.471.413	-	-	11.471.413
1ª Emissão – Série 64ª	125.960	329.011	-	454.971
1ª Emissão – Série 66ª	-	-	-	-
1ª Emissão – Série 67ª	-	-	-	-
1ª Emissão – Série 68ª	-	-	-	-

(e) Inadimplência e adimplência

No trimestre encerrado em 30 de setembro de 2016, os CRIs pagaram juros e amortização de suas séries pontualmente exceto nos casos mencionados abaixo:

A série 39ª da 1ª emissão está em processo de recuperação judicial e não efetua pagamentos desde o mês de julho de 2016. Em Ata de Assembleia datada de 06/09/2016 foi declarado o vencimento antecipado da 39ª Série.

A série 41ª da 1ª emissão pagou a parcela do mês de agosto de 2016 com 5 (cinco) dias de atraso. O pagamento da parcela do mês de setembro não foi efetuado até a data de 20/10/2016.

As séries 5ª, 17ª, 26ª, 30ª e 34ª, que são séries subordinadas, não tiveram seus pagamentos efetuados tendo em vista a insuficiência de direitos creditórios. Este fato é contemplado no Termo de Securitização, no que tange a prioridade de pagamentos (subordinação), e não caracteriza inadimplências dos CRIs.

(f) Rating

As classificações dos riscos dos CRI emitidos são revisados conforme previsão nos respectivos termos de securitização. Abaixo apresentamos as classificações:

Série	Emissão	Agência Classificadora	Rating	Data Avaliação
18º e 19º	1º	Fitch Ratings	'A-sf(bra)'	24/07/2013
20º	1º	Fitch Ratings	'A-sf(bra)'	22/10/2014
25ª e 26ª	1ª	LF Rating	eA	30/06/2016
27º	1º	Fitch Ratings	'A-sf(bra)'	17/03/2015
29ª e 30ª	1ª	LF Rating	eA	23/06/2016
32ª	1ª	LF Rating	eAA	18/07/2016

Notas Explicativas

33 ^a e 34 ^a	1 ^a	LF Rating	eA	30/06/2016
39 ^a	1 ^a	LF Rating	eAA	16/03/2016
41 ^a	1 ^a	Liberum Ratings	BBB+(fe) LP e CP3(fe) CP	05/04/2016
43 ^a	1 ^a	SR Rating	brA+ e BB+	24/06/2016
45 ^a e 46 ^a	1 ^a	Liberum Rating	BB+(fe) LP e CP4(fe) CP	22/05/2016
49 ^a	1 ^a	Liberum Rating	A(fe) LP e CP2(fe) CP	04/03/2016
52 ^a	1 ^a	Liberum Rating	A(Fe) LP e CP2(Fe) CP	22/01/2016
58 ^o e 59 ^o	1 ^o	LF Rating	eA+	24/02/2016
64 ^a	1 ^a	LF Rating	eA+	06/09/2016
68 ^a	1 ^a	LF Rating	eA+	11/08/2016

(g) Demonstrações financeiras independentes, por emissão de CRI sob regime fiduciário:

Garantias das operações

Quando aplicável, é constituído um fundo a partir da retenção de parte dos valores do financiamento imobiliário objeto do lastro da operação, correspondente, a todo e qualquer momento da próxima parcela vincenda, ou conforme mecanismo explicitado no Termo de Securitização referente à emissão. O valor é aplicado em fundo de investimento de baixo risco.

Outras garantias aplicadas às operações são: Aval, Fiança, Alienação Fiduciária e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

As operações de securitização tem seus registros contábeis mantidos de forma segregada da Securitizadora, em atendimento a determinação da Lei nº 9.514/97.

Os saldos individuais, de cada operação de securitização, estão apresentados a seguir em R\$ mil:

Notas Explicativas

A T I V O

Certificados	Circulante				Não Circulante		Total
	Disponibilidades	Aplicações		Outros	Receíveis	Receíveis	
		Financeiras	Receíveis				
1ª Emissão – Série 1ª	23	272	3.953	2	9.080	13.330	
1ª Emissão – Série 2ª	178	236	-	-	-	414	
1ª Emissão – Séries 3ª, 4ª e 5ª	596	559	9.907	81	38.622	49.765	
1ª Emissão – Série 9ª	-	189	3.758	15	11.598	15.560	
1ª Emissão – Séries 12ª, 13ª e 14ª	170	-	2.863	2	46.103	49.138	
1ª Emissão – Séries 15ª, 16ª e 17ª	680	163	14.909	16	40.876	56.644	
1ª Emissão – Séries 18ª e 19ª	691	348	11.123	8	58.333	70.503	
1ª Emissão – Série 20ª	199	497	8.445	11	44.787	53.939	
1ª Emissão – Séries 21ª e 22ª	113	585	3.135	6	5.445	9.284	
1ª Emissão – Séries 23ª e 24ª	-	-	49.784	-	54.692	104.476	
1ª Emissão – Séries 25ª e 26ª	159	4.965	3.555	247	12.955	21.881	
1ª Emissão – Série 27ª	3	488	5.779	10	32.285	38.565	
1ª Emissão – Séries 29ª e 30ª	37	74	2.799	5	18.330	21.245	
1ª Emissão – Série 32ª	325	3.037	14.524	166	77.874	95.926	
1ª Emissão – Séries 33ª e 34ª	128	1.913	5.007	22	30.390	37.460	
1ª Emissão – Série 38ª	-	5.448	-	32	31.275	36.755	
1ª Emissão – Série 39ª	23	51	2.986	7	31.292	34.359	
1ª Emissão – Série 41ª	-	-	13.918	-	29.604	43.522	
1ª Emissão – Série 42ª	7	570	2.324	-	7.713	10.614	
1ª Emissão – Série 43ª	-	1.741	3.308	12	17.994	23.055	
1ª Emissão – Séries 45ª e 46ª	270	547	2.547	3	14.701	18.068	
1ª Emissão – Série 47ª	-	112	8.668	1	14.678	23.459	
1ª Emissão – Série 48ª	-	404	13.816	-	4.659	18.879	
1ª Emissão – Série 49ª	18	388	2.473	1	6.466	9.346	
1ª Emissão – Série 52ª	137	1.255	12.057	2	20.661	34.112	
1ª Emissão – Série 53ª	-	-	9.026	12	68.428	77.466	
1ª Emissão – Série 54ª	-	-	22.379	29	169.656	192.064	
1ª Emissão – Série 55ª	152	250	1.858	70	8.494	10.824	
1ª Emissão – Série 56ª	543	-	2.036	5	3.206	5.790	
1ª Emissão – Séries 58ª e 59ª	506	546	3.074	83	14.438	18.647	
1ª Emissão – Série 60ª	2	65	6.896	15	28.851	35.829	
1ª Emissão – Série 61ª	11	23	6.441	-	4.822	11.297	
1ª Emissão – Série 62ª	82	2.367	1.613	49	8.003	12.114	
1ª Emissão – Série 63ª	-	-	41.700	-	229.815	271.515	
1ª Emissão – Série 64ª	69	-	4.339	40	9.409	13.857	
1ª Emissão – Série 66ª	-	4.647	292	1	8.411	13.351	
1ª Emissão – Série 67ª	60	27.225	14.850	8	38.172	80.315	
1ª Emissão – Série 68ª	91	1.360	807	-	21.923	24.181	

P A S S I V O

Certificados	Circulante			Não Circulante		Total
	Certificados de Recebíveis Imobiliários	Obrigações Fiscais	Outras Obrigações	Certificados de Recebíveis Imobiliários	Patrimônio em Separado	
1ª Emissão – Série 2ª	-	-	-	-	415	415
1ª Emissão – Séries 3ª, 4ª e 5ª	9.732	-	-	38.852	1.181	49.765
1ª Emissão – Série 9ª	3.649	1	-	11.507	403	15.560
1ª Emissão – Séries 12ª, 13ª e 14ª	2.646	-	-	44.594	1.898	49.138
1ª Emissão – Séries 15ª, 16ª e 17ª	15.007	1	-	43.078	(1.442)	56.644
1ª Emissão – Séries 18ª e 19ª	11.123	-	-	57.642	1.738	70.503
1ª Emissão – Série 20ª	8.446	-	-	44.787	706	53.939
1ª Emissão – Séries 21ª e 22ª	3.222	-	-	5.619	443	9.284
1ª Emissão – Séries 23ª e 24ª	49.784	-	-	54.692	-	104.476
1ª Emissão – Séries 25ª e 26ª	3.898	-	-	15.178	2.805	21.881
1ª Emissão – Série 27ª	5.779	-	-	32.285	501	38.565
1ª Emissão – Séries 29ª e 30ª	2.117	-	-	25.160	(6.032)	21.245
1ª Emissão – Série 32ª	14.524	-	-	77.874	3.528	95.926

Notas Explicativas

1ª Emissão – Séries 33ª e 34ª	5.795	-	-	35.534	(3.869)	37.460
1ª Emissão – Série 38ª	-	-	-	31.275	5.480	36.755
1ª Emissão – Série 39ª	3.231	-	-	31.813	(685)	34.359
1ª Emissão – Série 41ª	13.918	-	3.161	29.604	(3161)	43.522
1ª Emissão – Série 42ª	2.094	-	-	7.934	586	10.614
1ª Emissão – Série 43ª	3.311	-	-	19.011	733	23.055
1ª Emissão – Séries 45ª e 46ª	2.544	1	-	14.705	818	18.068
1ª Emissão – Série 47ª	8.668	-	-	14.678	113	23.459
1ª Emissão – Série 48ª	13.816	-	-	4.659	404	18.879
1ª Emissão – Série 49ª	2.472	-	-	6.466	408	9.346
1ª Emissão – Série 52ª	12.057	1	-	20.661	1.393	34.112
1ª Emissão – Série 53ª	9.026	-	-	68.428	12	77.466
1ª Emissão – Série 54ª	22.379	-	-	169.656	29	192.064
1ª Emissão – Série 55ª	1.499	-	-	8.253	1.072	10.824
1ª Emissão – Série 56ª	2.354	-	-	2.887	549	5.790
1ª Emissão – Séries 58ª e 59ª	2.459	-	-	11.551	4.637	18.647
1ª Emissão – Série 60ª	6.896	-	-	28.851	82	35.829
1ª Emissão – Série 61ª	5.950	-	-	3.338	2.009	11.297
1ª Emissão – Série 62ª	1.516	-	-	7.575	3.023	12.114
1ª Emissão – Série 63ª	15.277	-	179.898	85.569	(9.229)	271.515
1ª Emissão – Série 64ª	2.975	3	-	7.397	3.482	13.857
1º Emissão – Série 66ª	278	-	-	8.093	4.980	13.351
1º Emissão – Série 67ª	8.005	-	-	20.578	51.732	80.315
1º Emissão – Série 68ª	808	69	-	13.674	9.630	24.181

Notas Explicativas

Nota 15 – CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS NÃO LIQUIDADOS

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários enquanto não liquidados, são contabilizados no passivo circulante na conta “CRI Emitido” em contra-partida com a conta “CRI emitido a subscrever”.

Na data de 30 de setembro de 2016 o saldo dos CRIs não liquidados é o seguinte:

PASSIVO CIRCULANTE	30/09/2016
CRI Emitido	3.502.452
(-) CRI emitido a subscrever	3.502.452

As principais informações sobre os CRIs não liquidados são:

CRI	Empreendimento	Index	Juros	Venc. final
59ª Série – 1ª Emissão	BRDU	IPCA/IBGE	11,5% a.a	14/08/2025

Nota 16 – Eventos subsequentes

A Companhia adota procedimento internos para identificação e quando necessários ajustes ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de aprovação pela diretoria, sendo que para o período findo em 30 de setembro de 2016 não ocorreu evento subsequente que necessita de divulgação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

HABITASEC – SECURITIZADORA S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da HABITASEC – SECURITIZADORA S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

09 de Novembro de 2016.

CROWE HORWATH BENDORAYTES & CIA.

Auditores Independentes

CRC 2RJ 0081/O-8

GEYSA BENDORAYTES E SILVA

Contadora

CRC RJ 091330/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

HABITASEC SECURITIZADORA S/A

Trimestre findo em 30 de setembro de 2016

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento à instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

São Paulo, 20 de outubro de 2016.

A ADMINISTRAÇÃO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

HABITASEC SECURITIZADORA S/A

Trimestre findo em 30 de setembro de 2016

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento à instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

São Paulo, 20 de outubro de 2016.

A ADMINISTRAÇÃO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Pareceres e Declarações/Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

HABITASEC SECURITIZADORA S/A

Trimestre findo em 30 de setembro de 2016

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Informamos que a companhia não contraiu outros serviços junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações financeiras que não sejam relativos a trabalhos de auditoria.

Em cumprimento à instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

São Paulo, de de 2016.

A ADMINISTRAÇÃO